

Roriz troca o secretário de Saúde

Suplente pelo PL, Antônio Bernardino assume a pasta em meio ao que Roriz definiu como “quadro de grave risco”

CAROLINA NOGUEIRA
REPÓRTER DO JB

Começaram as mudanças no secretariado do governador Joaquim Roriz (PMDB). Antônio Bernardino, segundo suplente do PL na Câmara Legislativa para o próximo ano e vice-presidente do Sindicato dos Médicos do DF, será nomeado na segunda-feira o novo secretário de Saúde. Seu nome foi anunciado como uma tentativa de mudança diante dos problemas que a pasta de Saúde têm enfrentado no DF – que o próprio governador definiu como sendo “quadro de grave risco”.

– Como a crise extrapolou todas as soluções que tínhamos, decidimos discutir não somente com o governo – afirmou Roriz, ao anunciar que o nome de Bernardino teria sido uma indicação das principais entidades do setor de Saúde do DF.

De acordo com o governador, a escolha de Bernardino inaugurou uma novidade anunciada logo depois de sua reeleição: as entidades representativas das pastas passariam a ter voz na es-

colha dos secretários.

Os conselhos Federal e Regional de Medicina, o Sindicato dos Médicos e as Associações de Médicos do Brasil e de Brasília foram algumas das entidades que passaram a tarde de ontem reunidos para indicar o no-

vo secretário. Roriz nomeou representantes dessas entidades como membros de um conselho deliberativo permanente que terá ingerência em todos os assuntos tratados pela Secretaria de Saúde.

Apesar de ter divulgado que

a indicação teria partido das entidades, o nome do novo secretário já havia sido adiantado há cerca de vinte dias pelo JB como uma peça importante na aproximação do GDF ao presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Antônio Bernar-

Cristiano Costa / BG Press



O novo secretário de Saúde, Antônio Bernardino, foi saudado pelo governador Joaquim Roriz.

dino é um dos membros do PL local mais próximos da direção nacional do partido do novo vice-presidente, José Alencar. Há uma semana, o presidente nacional do PL, Waldemar Costa Neto, almoçou com Roriz e negociau a nomeação do médico.

– Claro que pesou a composição de meu partido. Costumo dizer que tudo na vida é política – afirmou Bernardino.

Roriz, no entanto, não admite a interferência política da escolha.

– É uma absoluta coincidência, não fui nem eu que indiquei este nome – afirmou o governador.

O novo conselho se reúne hoje de manhã, na própria secretaria, para definir as prioridades para a nova gestão.

– Já podemos adiantar que vamos priorizar o tratamento de emergência, o cuidado aos pacientes em risco de vida – explicou o novo secretário, Arnaldo Bernardino citando como exemplos os pacientes internados e as gestantes.

– Sei que vamos desagradar muita gente, servidores serão transferidos, equipamentos também, mas vamos tratar como prioridade o que é prioridade – anunciou o secretário.

O novo conselho, que será oficializado no Diário Oficial de segunda-feira não substitui os conselhos de Saúde, com poder apenas consultivo, que já existem.

Nome do secretário foi antecipado pelo JB em outubro

Durante toda a cerimônia de anúncio do novo secretário, a questão da Saúde no DF foi tratada pelo governador como uma calamidade pública. Este ano – com o próprio Roriz à frente do GDF – foi

marcado pela falta crônica de medicamentos e denúncias de negligência no serviço público de Saúde. O Ministério da Saúde finaliza na próxima sexta-feira uma auditoria em dois hospitais e na Secretaria de Saúde do DF, proposta para investigar os problemas identificados pelo Ministério Público.

caroln@jb.com.br